

FIPECAFI discute as operações com derivativos no contexto de crise internacional

A FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) e a ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) realizaram a palestra “Derivativos: contabilização e implicações das operações na crise atual”, na manhã do dia 14 de novembro de 2008. O evento lotou o auditório da FIPECAFI.

Durante sua palestra, Alessandro Broedel, professor da FIPECAFI, afirmou que os derivativos são instrumentos essenciais para a gestão de riscos. Ele defende que as empresas adotem uma abordagem integrada que envolva aspectos financeiros, contábeis e tributários na tomada de decisão em operações com derivativos.

Mário Leão, superintendente do banco de investimento Morgan Stanley, demonstrou aos participantes que, historicamente, as operações de derivativos contratadas pelas empresas correspondem na maior parte a *hedges* cambiais. Ele apresentou uma breve descrição sobre alguns dos instrumentos de *hedge* existentes, como os *swaps*, os *forwards* e as opções, assim como alguns aspectos geralmente considerados pelas empresas na definição de sua política de hedge.

Assessoria de Comunicação FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras)

<http://www.digitalassessoria.com.br>

Rodney Vergili e Ludmilla Gutierrez

(11) 5574-1103 / (11) 5579-2918

rodney@digitalassessoria.com.br / ludmilla@digitalassessoria.com.br